

Mélany Dias da Silveira

Bolsista PIBIC CNPq-UFRGS

Projeto vinculado à pesquisa: O rastro do som em Saussure

Orientadora: Profa. Dra. Luiza Milano

Este trabalho apresenta uma investigação acerca da noção de escuta, que prevê suscitar repercussões para o âmbito da clínica de linguagem, partindo de uma leitura singular de contribuições da linguística. Há, nesse sentido, um deslocamento de conceitos expostos nas obras de Ferdinand de Saussure, Roman Jakobson e Émile Benveniste que pressupõem uma noção de escuta e podem vir a desempenhar um papel relevante na atuação fonoaudiológica em clínica de linguagem.

QUESTÕES DISPARADORAS DA DISCUSSÃO

O QUE É ESCUTA?

QUAL A ESPECIFICIDADE DA ESCUTA NA CLÍNICA DE LINGUAGEM?

DE QUE MANEIRA ESTE CONCEITO REPERCUTE NO PROCESSO TERAPÊUTICO?

CONTRIBUIÇÕES LINGÜÍSTICAS



FERDINAND DE SAUSSURE: o linguista genebrino esteve às voltas com o **lugar do falante, do ouvinte e da escuta** em suas formulações; nesse sentido, investigamos aspectos relacionados à escuta no legado saussuriano.



ROMAN JAKOBSON: comprometido com os estudos de diversas áreas, desenvolveu indispensáveis considerações a respeito dos **encargos pertinentes ao receptor no processo de comunicação**, destacou o caráter indissociável do som e do sentido e contribuiu notavelmente com o trabalho em clínica de linguagem.



ÉMILE BENVENISTE: a tese benvenistiana nos possibilita **entender e analisar as posições ocupadas pelos sujeitos que constituem o ato enunciativo**, instaurando a categoria de pessoa e apontando os elementos presentes em uma enunciação.

BIBLIOGRAFIA

BENVENISTE, É. A natureza dos pronomes. Problemas de Linguística Geral I. Campinas SP: Pontes, 1989.

JAKOBSON, R. Linguística e Comunicação. São Paulo: Cultrix, 2007.

MILANO, L.; STAWINSKI, A.; GOMES, J. N. Por uma noção de escuta a partir do legado saussuriano. Eutomia (Recife), v. 1, p. 92-104, 2016.

SAUSSURE, F. Escritos de Linguística Geral (org. Bouquet & Engler). São Paulo: Cultrix, 2008.